

# Paulinos: 90 anos de presença no Brasil

A PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PADRES E IRMÃOS PAULINOS) CELEBRA NOVE DÉCADAS DE EVANGELIZAÇÃO E MISSÃO NA IGREJA DO PAÍS

**ROSEANE WELTER**  
ESPECIAL PARA O SÃO PAULO

Uma história marcada pela fé e pelo dinamismo missionário dos religiosos que, movidos pelo espírito profético do fundador, o Bem-Aventurado Tiago Alberione (1884-1971), e imbuídos do carisma de anunciar o Evangelho, por intermédio dos meios de comunicação social, consolidam uma sólida trajetória de evangelização.

No Brasil, as comunidades dos Paulinos estão presentes em São Paulo, nos bairros da Vila Mariana e Ibirapuera; em Cotia (SP); Campinas (SP); Belo Horizonte (MG) e Fortaleza (CE).

A Congregação conta com 30 sacerdotes, três religiosos consagrados, quatro diáconos, sete religiosos com votos temporários (junioristas) e nove seminaristas.

## PONTO DE PARTIDA

Em 1931, o fundador, Padre Alberione, enviou ao Brasil dois missionários: Padre Xavier Boano e Padre Sebastião Trosso. Os religiosos saíram do porto de Gênova, na Itália, no dia 6 de agosto, desembarcando em Santos (SP) em 19 de agosto e, no dia 20, chegaram à capital paulista, onde foram acolhidos por Dom Duarte Leopoldo e Silva, então Arcebispo de São Paulo. Eles contaram com a hospitalidade dos Frades Capuchinhos e das Missionárias do Sagrado Coração de Jesus.

Padre Claudiano Avelino dos Santos, Superior Provincial da Congregação no Brasil, recordou os desafios enfrentados no início da missão dos religiosos no País. “Os primeiros paulinos chegaram sem recursos, iniciaram a missão com a simplicidade e a pobreza do presépio; e o ardor apostólico do Apóstolo Paulo. É uma história de fé e doação”, disse, salientando a dimensão missionária daqueles que deixaram sua pátria para expandir o carisma em solo brasileiro.

## PRIMEIROS PASSOS

Ainda em 1931, os sacerdotes assumiram o jornal *La Squilla*, dirigido à colônia italiana em São Paulo, e, no mesmo ano, publicaram o Santo Evangelho com uma tiragem de 10 mil exemplares. Dá-se, assim, início à missão dos



Pia Sociedade de São Paulo/Arquivo

Paulinos no País com a abertura da primeira tipografia, na Vila Mariana, em 8 de setembro desse mesmo ano.

Em 1932, os Paulinos começaram a publicação de *O Domingo*, periódico litúrgico voltado para a animação das comunidades em seus momentos de celebração eucarística, que, atualmente, atinge o marco semanal de quase 2 milhões de exemplares.

Em 1938, foi fundada a primeira Livraria Paulus, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). A semente deu frutos e, hoje, os Paulinos estão presentes em 20 estados e no Distrito Federal, totalizando 31 livrarias físicas, duas em fase de inauguração – em Maceió (AL) e Campina Grande (PB) – e uma livraria virtual.

Desde 1940, os Paulinos também são responsáveis pela Paróquia Santo Inácio de Loyola e São Paulo Apóstolo, na Vila Mariana.

## FRENTES DE MISSÃO

Fiéis às orientações do fundador, os Padres e Irmãos Paulinos utilizarão sempre os mais rápidos e eficazes meios de comunicação que a ciência inventar. Firmes no ideal de “falar de tudo cristãmente”, a Congregação atua em várias frentes de missão.

Padre Valdecir Pereira Uveda, Paulino e Diretor do Apostolado, destaca a linha de atuação missionária da Congregação.

“Atualmente, no Brasil, uma frente apostólica relevante é a editorial – que contempla toda a criação impressa e digital –, a produção gráfica, fonográfica e digital, além da difusão e distribuição de todo o material físico,

por meio da rede de livrarias próprias e, também, de terceiros ou conteúdo digital em plataformas”, enfatizou o Religioso, acrescentando que, além de utilizar novas linguagens e tecnologias, o diferencial é ser protagonista no pensar a comunicação.

## FORMAÇÃO

Outra frente apostólica é a área educacional desenvolvida, especialmente pela Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação (Fapcom), fundada em 31 de outubro de 2005, em São Paulo.

“A Faculdade é especializada na área da Comunicação, Filosofia e Tecnologia”, disse Padre Uveda, recordando, ainda, os projetos educacionais no campo da Educação a Distância (EAD), a missão e os projetos de Assistência Social, em que “a Paulus realiza ações específicas na assistência social, educacional e cultural, com conteúdo que contribui para a formação do ser humano em sua totalidade, com programas de relevância e abrangência em todo o território nacional”, contou o Diretor, destacando, ainda, que, em 2020, foram mais de 320 mil exemplares de livros distribuídos e mais de 7 mil multiplicadores capacitados.

“Levamos adiante um parque gráfico, no qual se imprimem Bíblias, livros e folhetos não só para a Paulus, mas também para outras editoras, como, por exemplo, as *Edições CNBB*”, recordou o Provincial, pontuando ainda a produção de conteúdos para programas radiofônicos e televisivos, internet, *web TV – Canal Paulus editora*, *web rádio* e redes sociais.

## A SERVIÇO DA IGREJA

Padre Claudiano destacou que os Paulinos realizam seu apostolado em comunhão com a Igreja no Brasil.

“Seguimos alinhados aos apelos da Igreja. Fazemos nosso o objetivo geral de evangelização que guia a CNBB: ‘Evangelizar no Brasil cada vez mais urbano... à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da casa comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude’. De fato, nosso trabalho de chegar a todas as pessoas, mesmo àquelas que não creem ou não professam nossa fé, só faz sentido ‘por Cristo, com Cristo e em Cristo’, ou seja, em comunhão com a Igreja”, destacou.

## DIMENSÃO APOSTÓLICA

O carisma paulino é essencialmente pastoral, o apostolado realizado tem em vista a transformação da mente, das relações, da sociedade, em vista de uma Igreja em constante renovação, que testemunhe os valores essenciais do Evangelho.

“A dimensão apostólica progride graças à atuação dos colaboradores, homens e mulheres que somam forças na missão de evangelizar”, disse o Provincial, destacando que graças a eles o carisma chega aos quatro cantos do País.

“A Paulus busca se organizar cada vez mais para servir ao povo de Deus com competência, agilidade e eficácia. E o que desejamos atingir com isso é que Jesus Cristo seja conhecido, amado e imitado”, disse Padre Claudiano.

# Uma obra nascida no coração de um ‘apóstolo da comunicação’

**FERNANDO GERONAZZO**  
osaopaulo@gmail.com

Durante uma adoração ao Santíssimo Sacramento, na noite que dividia os séculos XIX e XX, em 31 de dezembro de 1900, um jovem seminarista de 16 anos ouviu em seu interior um forte apelo de Cristo.

Da hóstia consagrada, uma “luz especial” veio ao seu encontro e o fez compreender melhor o convite de Jesus: “Vinde a mim todos” (Mt 11, 28). A partir daquele momento, ele se sentiu “profundamente comprometido a fazer alguma coisa para o Senhor e para as pessoas do novo século, o compromisso de servir à Igreja”, valendo-se dos novos meios colocados à disposição pelo engenho humano.

Assim nasceu no coração do Bem-Aventurado Tiago Alberione (foto) o carisma que deu origem à Família Paulina. Sua oração diante do Santíssimo durou quatro horas. Nela, o jovem pedia que o novo século nascesse em “Cristo-Eucaristia, que novos apóstolos saneassem as leis, as escolas, a literatura, a imprensa, os costumes; que a Igreja tivesse um novo impulso missionário; e os novos meios do apostolado fossem usados bem”.

## VOCAÇÃO

Nascido em San Lorenzo di Fossano, no norte da Itália, no dia 4 de abril de 1884, Tiago era o quarto dos seis filhos do casal Miguel e Teresa Allocco, uma família pobre do meio rural.

Desde cedo, o pequeno Tiago sentia o chamado de Deus ao sacerdócio. Quando ainda estava na 1ª série do Ensino Primário, ao ser perguntado pela professora o que faria quando crescesse, ele respondeu: “Vou tornar-me padre!”. Ele ingressou no seminário da Diocese de Alba aos 16 anos.

Após sua ordenação sacerdotal, em 1907, Alberione desempenhou ofícios em paróquias e no seminário da Diocese. Enquanto isso, amadurecia o chamado especial suscitado por Deus na adolescência. Para ele, o carisma paulino só se desenvolveu porque seguia uma “dupla obediência: inspiração aos pés de Jesus-Hóstia, confirmada pelo Diretor Espiritual; e a vontade expressa dos superiores eclesiais”.

## FUNDAÇÃO

Em 1913, a pedido do seu bispo, Alberione assumiu a direção do jornal diocesano *Gazzetta D’Alba*. Isso veio ao encontro do seu ideal de evangelizar e fazer o bem com os meios que atingissem não só as pessoas que frequentavam as igrejas, mas também as que estavam distantes.

Desse modo, no dia 20 de agosto de 1914, Padre Alberione dava início à “Família Paulina” com a fundação da Pia Sociedade São Paulo (Paulinos).

Desde o início, Alberione desejava confiar a nova obra à proteção de São Paulo, que, ao mesmo tempo, era um modelo de santidade de vida e de apostolado. “Todos devem considerar só São Paulo Apóstolo como pai, mestre, modelo e fundador. Ele o é de fato. Por ele,



Pia Sociedade de São Paulo/Arquivo



Luciney Martins/O SÃO PAULO

a Família Paulina nasceu; ele a alimentou e fê-la crescer; dele aprendeu o espírito”, escreveu Alberione.

## FAMÍLIA

Ao fundar essa instituição religiosa, Alberione se inspirou na experiência da família humana, constituída de irmãos e irmãs. Assim, no ano seguinte, reuniu um grupo de jovens moças, lideradas pela Irmã Teresa (Tecla) Merlo, e fundou a Pia Sociedade das Filhas de São Paulo (Paulinas).

“A Família Paulina aspira a viver plenamente o Evangelho de Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, no espírito de São Paulo, sob o olhar de Maria, Rainha dos Apóstolos.”

Aos poucos, essa família começou a crescer. Além dos Paulinos e Paulinas, Alberione também é fundador de outras três congregações femininas: as Pias Discípulas do Divino Mestre, em 1924, para o

apostolado eucarístico, sacerdotal e litúrgico; as Irmãs de Jesus Bom Pastor (Pastorinhas), em 1938, que se dedicam ao apostolado pastoral nas paróquias e comunidades; e o Instituto Rainha dos Apóstolos (Apostolinas), em 1959, voltadas para o apostolado do despertar e da animação vocacional.

Desde o início, os leigos estiveram presentes. Por isso, em 1917, fundou a Pia União dos Cooperadores da Boa Imprensa, que, posteriormente, se tornou a Associação dos Cooperadores Paulinos. Em 1960, Padre Alberione fundou quatro institutos seculares: São Gabriel Arcanjo (Gabrielinos) e Nossa Senhora da Anunciação (Anunciatinas), para leigos consagrados; Sagrada Família, para casais, voltado para a santificação conjugal e familiar; e Jesus Sacerdote, destinado a padres diocesanos que aspiram a viver a espiritualidade paulina em seu ministério.

Hoje, a Família Paulina é constituída por dez organizações religiosas e leigas, aos quais o Fundador se referia como os ramos de uma grande árvore, presente nos cinco continentes.

## APOSTOLADO

No âmbito apostólico, a Família Paulina promove a difusão do Evangelho por meio da comunicação social.

No início, além do trabalho nas tipografias, os paulinos e paulinas faziam o apostolado da difusão, de porta em porta para vender Bíblias, livros catequéticos e seus periódicos, como a revista *Família Cristã*. Para isso, as religiosas paulinas estão entre as primeiras mulheres a dirigir automóveis e a pilotar as pequenas motocicletas “vespas” na Itália. Elas podiam ser vistas em missão, com seus longos hábitos, pelas ruas e estradas.

Sobre as livrarias, até hoje os grandes centros apostólicos da Família Paulina, o fundador as descrevia como verdadeiros “templos”, enquanto o livreiro é um “pregador” e o balcão de atendimento, “um púlpito de verdade”.

## HUMILDE E INCANSÁVEL

Padre Alberione morreu em 26 de novembro de 1971, aos 87 anos, horas após receber a visita e a bênção de São Paulo VI, que jamais ocultou a sua admiração e veneração por ele. Em uma audiência concedida à Família Paulina em 1969, o Pontífice disse:

“Aí está ele: humilde, silencioso, incansável, sempre vigilante, sempre entretido com os seus pensamentos, que se mobilizam entre a oração e a ação, sempre atento para perscrutar os ‘sinais dos tempos’, isto é, as mais geniais formas de alcançar as pessoas. O nosso Padre Alberione deu à Igreja novos instrumentos para se manifestar, novos meios para dar vigor e amplitude ao seu apostolado, nova capacidade e nova consciência da validade e da possibilidade da sua missão no mundo moderno e com os meios modernos”.

Em 1974, o mesmo Papa se referiu ao fundador paulino como “uma das maravilhas” do século XX, fazendo alusão ao título do decreto conciliar sobre a comunicação social *Inter Mirifica*.

## BEATIFICAÇÃO

Padre Alberione foi beatificado por São João Paulo II em 27 de abril de 2003, na Praça São Pedro. Na ocasião, o Santo Padre afirmou que o Bem-Aventurado deixava uma “formidável herança” à Família Paulina.

“O Beato Tiago Alberione intuiu a necessidade de dar a conhecer Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, ‘aos homens do nosso tempo com os meios do nosso tempo’, como gostava de dizer, e inspirou-se no Apóstolo Paulo, o qual definia ‘teólogo e arquiteto da Igreja’, permanecendo sempre dócil e fiel ao Magistério do Sucessor de Pedro, ‘farol’ de verdade em um mundo muitas vezes privado de referências ideais firmes. ‘Haja um grupo de santos que usa estes meios’, gostava de repetir este apóstolo dos tempos novos”, disse o Santo Padre.

# Paulinos serão ordenados padres na Catedral da Sé

Os 90 anos de presença da Pia Sociedade de São Paulo no Brasil serão comemorados com a ordenação sacerdotal de três diáconos paulinos, no sábado, 31, na Catedral da Sé. A celebração será presidida pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, e transmitida pelas mídias digitais (<https://www.facebook.com/padrespaulinos>), a partir das 15h.

## CONHEÇA OS FUTUROS PADRES PAULINOS



**Diácono Francisco das Chagas dos Santos Galvão**, 35, nasceu em Viçosa do Ceará (CE). Aos 19 anos, após fazer sua primeira Comunhão e a Crisma, sentiu o chamado de Deus para a consagração da vida. Anos depois, conheceu a Congregação dos Paulinos e se encantou com o carisma da evangelização pelos meios de comunicação.

Para ele, ser um padre paulino significa: *“Ser capaz de anunciar por meio do ministério ordenado a mensagem do Evangelho de Jesus, Divino Mestre, inspirado naquilo que é próprio do carisma paulino na Igreja, como um grande comunicador da Palavra, que se fez realidade humana e entre nós habita”*.



**Diácono Deivid Rodrigo dos Santos Tavares**, 36, nasceu em Aracaju (SE) e sempre atuou na sua comunidade de origem na área da liturgia, catequese e comunicação, o que despertou nele o chamado para dedicar a vida ao anúncio da Palavra pela comunicação.

*“A vocação do paulino é viver e anunciar o Evangelho com os meios de comunicação social. Para isso, é necessário ‘alma’, isto é, profundidade, vida interior... Desejo, de coração, que o meu ‘sim’ ao sacerdócio me ajude, de alguma maneira, a atenuar um pouco a dor do mundo. Que eu seja como Jesus, um curador ferido”*.



**Diácono Mario Roberto de Mesquita Martins**, 34, é natural de Cantanhede (MA). Desde a infância, era engajado na vida eclesial, mas foi na Jornada Mundial da Juventude de 2011, em Madri, Espanha, que encontrou a resposta para sua inquietação interior que o levou a iniciar o discernimento vocacional com os Paulinos.

*“A missão do presbítero paulino é evangelizar na cultura da comunicação. Entre tantas possibilidades, penso ser importante ajudar as pessoas a rezar e se conectar com Deus em um mundo que, às vezes, tem a tentação de escondê-lo”*. (FG)

Fotos: Luciney Martins/O SÃO PAULO



Na semana de aniversário dos **90 anos da PAULUS no Brasil**, APROVEITE AS OFERTAS!

De 16 a 23 de agosto

**30%**  
de desconto

Em todos os produtos PAULUS. Exceto periódicos e publicações importadas.

VISITE UMA DE NOSSAS LIVRARIAS!

**PAULUS Livraria da Praça da Sé**  
Praça da Sé, 180 – Centro  
CEP: 01001-001 | Tel.: (11) 3105-0030  
WhatsApp: (11) 98751-0643  
[pracase@paulus.com.br](mailto:pracase@paulus.com.br)

**PAULUS Livraria da Vila Mariana**  
Rua Dr. Pinto Ferraz, 207 – Metrô VI. Mariana  
CEP: 04117-040 | Tel.: (11) 5549-1582  
WhatsApp: (11) 98751-3009  
[vilamariana@paulus.com.br](mailto:vilamariana@paulus.com.br)